UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU Graduação em Ciência da Computação

Atividade Prática 01

GBC065 – Modelagem e Simulação

Uberlândia 2018





Atividade Prática 01

Trabalho apresentado à disciplina de Modelagem e Simulação (GBC065), ministrada pelo professor Anderson Rodrigues dos Santos, para o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, no período 2018-2, na Universidade Federal de Uberlândia.

Grupo 02 – Integrantes:

Antonio Carlos Neto 11611BCC054

Ronistone Gonçalves dos Reis Júnior 11521BCC018

Uberlândia 2018

Exercise 1.2.2:

R: Conforme a imagem a seguir, temos que:

- $(\bar{x}) \notin 0.72$;
- (**q**) é 1.88;
- (**l**) é 2.60.
- C:\Windows\System32\cmd.exe

```
C:\Users\netii\Documents\MS\code>gcc ssq1.c -o teste1
C:\Users\netii\Documents\MS\code>teste1 < ssq1.dat
for 1000 jobs
  average interarrival time..... =
                                         9.87
  average service time ..... =
                                         7.12
  average delay ..... =
                                        18.59
  average wait ..... =
                                        25.72
  time-averaged number in service..... =
                                         0.72
  time-averaged number in the queue..... =
                                         1.88
  time-averaged number in the node..... =
                                         2.60
C:\Users\netii\Documents\MS\code>_
```

(b) Similar to the case study, use this program to compute a table of (\bigcircle{l}), (\bigcircle{q}), and (\bigcircle{x}) for traffic intensities of 0.6, 0.7, 0.8, 0.9, 1.0, 1.1, and 1.2.

R: Considerando que:

$$\frac{1/\bar{r}}{1/\bar{s}} = \frac{\bar{s}}{\bar{r}} = \frac{\bar{s}}{a_n/n} = \left(\frac{c_n}{a_n}\right)\bar{x}.$$

temos que:

service = GetService(fp) * (timeService[i] / 0.72);

sendo que o timeService[i] é o tráfico de intensidade escolhido, 0.6 a 1.2, e 0.72 é o tráfego padrão do exemplo ssq1.dat. Portanto a cada leitura estamos modificando o tempo que o job ficará no processador, aumentando ou diminuindo todos proporcionalmente, e assim alterando o tráfego.

CAME day of Catalogue and Cata	for 1000 jobs with traffic intensity 0.90
C:\Windows\System32\cmd.exe	average interarrival time = 9.87
	average service time = 8 91
<pre>C:\Users\netii\Downloads\trabalho1>gcc 1-2-2.c -o 1-2</pre>	-2 average delay = 75.27
	average wait = 84.18
<pre>C:\Users\netii\Downloads\trabalho1>1-2-2 < ssq1.dat</pre>	time-averaged number in service = 0.90
	time-averaged number in the queue = 7.58
for 1000 jobs with traffic intensity 0.60	time-averaged number in the node = 8.48
average interarrival time = 9.87	traffic intensity is = 0.90
average service time = 5.94	traffic intensity is = 0.90
average delay = 9.57	
average wait = 15.51	for 1000 jobs with traffic intensity 1.00
time-averaged number in service = 0.60	average interarrival time = 9.87
time-averaged number in the queue = 0.97	average service time = 9.90
time-averaged number in the node = 1.57	average delay = 264.05
traffic intensity is = 0.60	average wait = 273.95
traffic intensity is = 0.60	time-averaged number in service = 0.99
for 1000 inha with traffic intensity 0.70	time-averaged number in the queue = 26.50
for 1000 jobs with traffic intensity 0.70	time-averaged number in the node = 27.50
average interarrival time = 9.87 average service time = 6.93	traffic intensity is = 1.00
average service time = 6.93 average delay = 16.67	traffic intensity is = 1.00
average delay = 10.07 average wait = 23.60	
time-averaged number in service = 0.70	for 1000 jobs with traffic intensity 1.10
time-averaged number in the queue = 0.76	average interarrival time = 9.87
time-averaged number in the node = 2.38	average service time = 10.89
traffic intensity is = 0.70	average delay = 766.37
traffic intensity is = 0.70	average wait = 777.25
cruffic intensity is = 0.70	time-averaged number in service = 0.99
for 1000 jobs with traffic intensity 0.80	time-averaged number in the queue = 70.04
average interarrival time = 9.87	time-averaged number in the node = 71.04
average service time = 7.92	traffic intensity is = 1.10
average delay = 29.89	traffic intensity is = 1.10
average wait = 37.81	C 4000 : 1 : 1 : 1 : 1 4 00
time-averaged number in service = 0.80	for 1000 jobs with traffic intensity 1.20
time-averaged number in the queue = 3.02	average interarrival time = 9.87
time-averaged number in the node = 3.82	average service time = 11.87 average delay = 1268.75
traffic intensity is = 0.80	average wait = 1208.73
traffic intensity is = 0.80	time-averaged number in service = 1.00
The second secon	time-averaged number in the queue = 106.42
for 1000 jobs with traffic intensity 0.90	time-averaged number in the node = 100.42
average interarrival time = 9.87	traffic intensity is = 1.20
average service time = 8.91	traffic intensity is = 1.20
average delay = 75.27	X 0 L
average wait = 84.18	0.60 0.97 1.57
time-averaged number in service = 0.90	0.70 1.68 2.38
time-averaged number in the queue = 7.58	0.80 3.02 3.82
time-averaged number in the node = 8.48	0.90 7.58 8.48
traffic intensity is = 0.90	0.99 26.50 27.50
traffic intensity is = 0.90	0.99 70.04 71.04
Com 1000 dalar with two CCin intermation 1 00	1.00 106.42 107.41

(c) Comment on how (¬l), (¬q), and (¬x) depend on the traffic intensity.

R: Quanto maior o tráfego de intensidade, temos que maior o tempo que o server fica ocupado. Tomando que (\bar{x}) seja o número médio de jobs no server em um determinado tempo, então para que o server fique mais ocupado, temos que o (\bar{x}) deve aumentar. Considerando um aumento no uso do server, podemos concluir que a probabilidade dos jobs chegarem e encontrarem o

server ocupado é maior, assim o (\mathbf{q}) aumentará. Como $(\mathbf{l}) = (\mathbf{q}) + (\mathbf{x})$, temos que quanto maior o tráfego maior o (\mathbf{l}) .

(d) Relative to the case study, if it is decided that (¬q) greater than 5.0 is not acceptable, what systematic increase in service times would be acceptable?

R: Consultando a tabela abaixo, temos que a partir de 0.85 não é aceitável.

X	Q	L
0.81	3.30	4.11
0.82	3.64	4.45
0.83	3.99	4.82
0.84	4.35	5.19
0.85	4.75	5.59
0.86	5.22	6.07
0.87	5.75	6.61

Exercise 1.2.3:

(a) Modify program ssq1 by adding the capability to compute the maximum delay, the number of jobs in the service node at a specified time (known at compile time) and the proportion of jobs delayed.

R: O cálculo do máximo delay é fácil, já que a cada iteração comparamos o delay do job atual com o máximo. O cálculo do número de jobs dentro do nó de serviço em um determinado tempo consiste basicamente em analisar se o tempo de entrada é maior ou igual ao tempo lido e se o tempo de saída é menor que o tempo lido, analisando a cada iteração temos que um incremento na variável inServiceNode. A proporção de jobs que entraram na fila é calculado na comparação do tempo de chegada e o tempo de saída do último nó, departure, assim dividimos essa variável pela quantidade de nós(index).

(b) What was the maximum delay experienced?

R: O máximo delay é 118.76.

```
C:\Users\netii\Downloads\trabalho1>gcc 1-2-3.c -o teste3

C:\Users\netii\Downloads\trabalho1>teste3

400

for 1000 jobs
    average interarrival time .. = 9.87
    average service time ... = 7.12
    average delay ... = 18.59
    average wait ... = 25.72
    max delay ... = 118.76
    jobs in service node at 400 = 7
    the proportion of jobs delayed = 0.72300

C:\Users\netii\Downloads\trabalho1>_
```

(c) How many jobs were in the service node at t = 400 and how does the computation of this number relate to the proof of Theorem 1.2.1?

R: No tempo 400 tem 7 jobs, podendo ser visto na imagem do item b. Essa relação é exatamente l(t), ou seja, foi implementado a função l(t) e calculado l(t) para t = 400.

(d) What proportion of jobs were delayed and how does this proportion relate to the utilization?

R: Quanto maior a utilização, maior essa proporção. Já que os jobs ficam mais tempo no server, implica que aumentará a chance dos próximos jobs terem que esperar na fila.

Exercise 1.2.6:

The text file ac.dat consists of the arrival times a1, a2, ..., an and the departure times c1, c2, ..., cn for n = 500 jobs in the format

a1 c1 a2 c2 an cn

(a) If these times are for an initially idle single-server FIFO service node with infinite capacity, calculate the average service time, the server's utilization and the traffic intensity.

R: Tomando em consideração que o tempo de serviço(Si) de um job(i) pode ser calculado da seguinte forma, considerando que temos o tempo de chegada(Ai) e saída(Si) do job anterior.

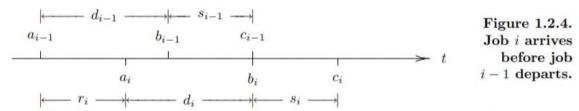
$$Si = Ci - Ci-1$$
 se $Ai < Ci-1$
 $Si = Ci - Ai$ se $Ai >= Ci-1$

Calculando a soma do tempo de interarrival(Ai - Ai-1), a soma do tempo de serviço(Si) e o tempo de saída(Cn) do último job(n), temos capacidade de calcular tudo solicitado.

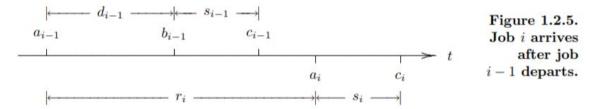
(b) Be explicit: for i = 1, 2, ..., n how does si relate to ai-1, ai, ci-1, and ci?

R: Conforme explicado no item anterior, a partir desses valores conseguimos calcular todos os outros, mostrado pela figura 1.2.4 e 1.2.5 do livro texto base.

• Case I. If $a_i < c_{i-1}$, i.e., if job i arrives before job i-1 departs then, as illustrated, job i will experience a delay of $d_i = c_{i-1} - a_i$. Job i-1's history is displayed above the time axis and job i's history is displayed below the time axis in Figures 1.2.4 and 1.2.5.



• Case II. If instead $a_i \ge c_{i-1}$, i.e., if job *i* arrives after (or just as) job i-1 departs then, as illustrated, job *i* will experience no delay so that $d_i = 0$.



Exercise 1.2.8:

(a) Similar to Exercise 1.2.2, modify program ssq1 to output the additional statistics $(\bar{\ } \)$, $(\bar{\ } \ q)$, and $(\bar{\ } \ x)$.

R: Copiando o código ssq1 e alterando o retorno da função GetService, colocando uma constante, conseguimos atender o solicitado. Exemplo: Constante = 10.0;

R: Mantendo as alterações do item anterior e incluindo o código usado na 1.2.2-b, temos que a grande mudança foi:

```
service = GetService(fp) *(timeService[i]/(SERVICETIME/9.87));
```

Basicamente fizemos a mesma mudança do exercício 1.2.2-b com a diferença de calcularmos o traffic intensities padrão com base na constante lida(SERVICETIME), lembrando que o (r) é constante, já que o tempo de chegada não é alterado, sendo 9.87.

(c) Comment on how (l), q, and x depend on the traffic intensity.

R: Quanto maior o tráfego de intensidade, temos que maior o tempo que o server fica ocupado. Tomando que (\bar{x}) seja o número médio de jobs no server em um determinado tempo, então para que o server fique mais ocupado, temos que o (\bar{x}) deve aumentar. Considerando um aumento no uso do server, podemos concluir que a probabilidade dos jobs chegarem e encontrarem o server ocupado é maior, assim o (\bar{q}) aumentará. Como $(\bar{l}) = (\bar{q}) + (\bar{x})$, temos que quanto maior o tráfego maior o (\bar{l}) .

Exercise 1.3.1:

Verify that the results in Example 1.3.1 and the averages in Examples 1.3.2 and 1.3.3 are correct.

R:

• Example 1.3.1:

$$\circ$$
 s = 20, S = 60, n = 12;

• On = 50, portanto, o exemplo 1.3.1 está correto;

i	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
d	30	15	25	15	45	30	25	15	20	35	20	30	305
li	30	15	35	20	-25	30	5	45	25	-10	40	10	-
oi	0	45	0	0	85	0	55	0	0	70	0	50	305
l'i+	45	22.5	47.5	27.5	4.45	45	17.5	52.5	35	8.93	40	25	370.88
l'i-	0	0	0	0	6.94	0	0	0	0	1.42	0	0	8.36

• Example 1.3.2:

$$\circ$$
 (d) = (o) = 305/12 \sim = 25.42;

- o $\Sigma di = \Sigma oi$, portanto, o exemplo 1.3.2 está correto;
- Example 1.3.3:

$$\circ$$
 (l+) = 31.74, (l-) = 0.70;

- Average number of items held = 31.74;
- \circ Average number of items short = 31.04 = (370.88/12);
- \circ Average inventory level was = 0.70 = (8.36/12);
- O exemplo está correto.

Exercise 1.3.2:

(a) Using the cost constants in Example 1.3.5, modify program sis1 to compute all four components of the total average cost per week.

R: Utilizando o Example 1.3.5, Definition 1.3.6 e Example 1.3.6, obtivemos os seguintes resultados. Lembrando que houve uma diferença de arredondamento entre o Example 1.3.6 e o programa sis1 modificado.

C:\Windows\System32\cmd.exe

```
C:\Users\netii\Desktop\final>gcc sis1.c -o teste7
C:\Users\netii\Desktop\final>teste7
for 100 time intervals with an average demand of
and policy parameters (s, S) = (20, 80)
  average order ..... =
                                    29.29
  setup frequency ..... =
                                     0.39
  average holding level ..... =
                                    42.40
  average shortage level ..... = 0.25
  average cost per week Citem .... = 234320.00
  average cost per week Csetup ... = 390.00
  average cost per week Chold .... = 1060.03
  average cost per week Cshort ... = 172.47
C:\Users\netii\Desktop\final>_
```

Tabela de preços bases do Example 1.3.5:

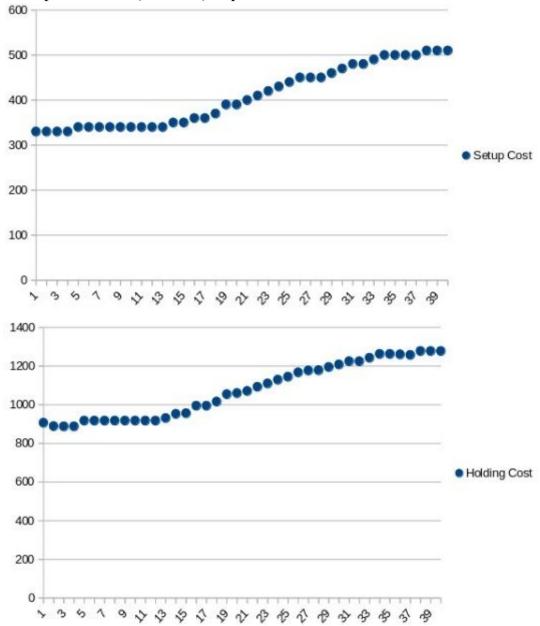
Citem	\$8,000.00
Csetup	\$1,000.00
Chold(one week)	\$25.00
Cshort(one week)	\$700.00

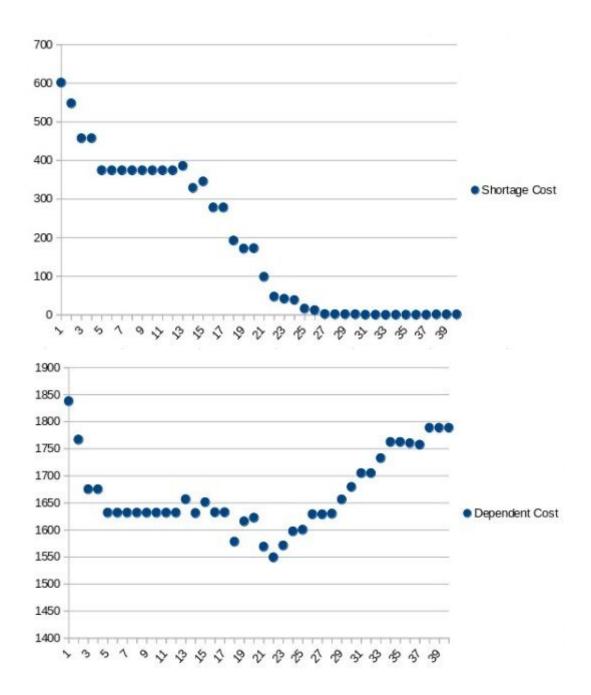
(b) These four costs may differ somewhat from the numbers in Example 1.3.6. Why?

R: Sim, já que o Example 1.3.6 utiliza os valores arredondados para efetuar esse cálculo, enquanto o programa sis1.c modificado efetua a conta para depois arredondar.

(c) By constructing a graph like that in Example 1.3.7, explain the trade-offs involved in concluding that s = 22 is the optimum value (when S = 80).

R: Modificando o código sis1.c, incluímos um laço de repetição de s mínimo até s máximo, simulando Setup Cost, Holding Cost, Shortage Cost, Dependent Cost. Assim concluímos que com o s mínimo = 1 e s máximo = 40, temos que o menor Dependent Cot(1549.29) é quando o s = 22.





(d) Comment on how well-defined this optimum is.

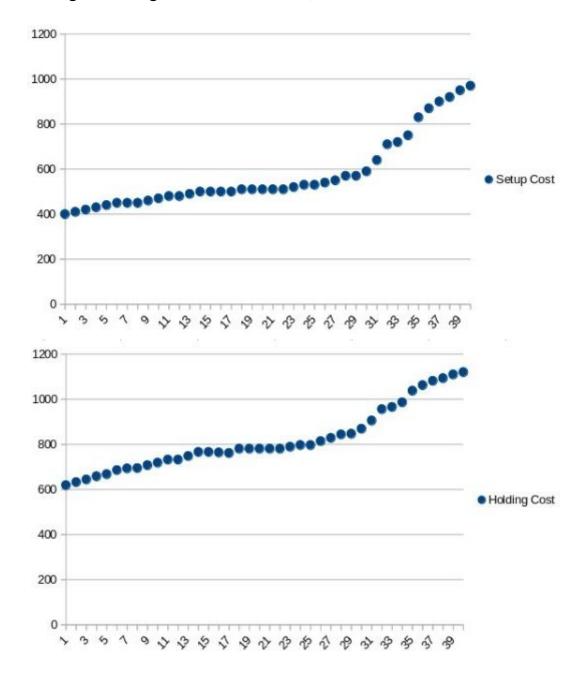
R: Considerando s sendo um inteiro, temos que ele(s = 22) é ótimo se mantermos o S fixo, ou seja, para todos valores no intervalo 0<s<41, com S = 80, ele será ótimo, se modificarmos o S, esse valor pode deixar de ser ótimo.

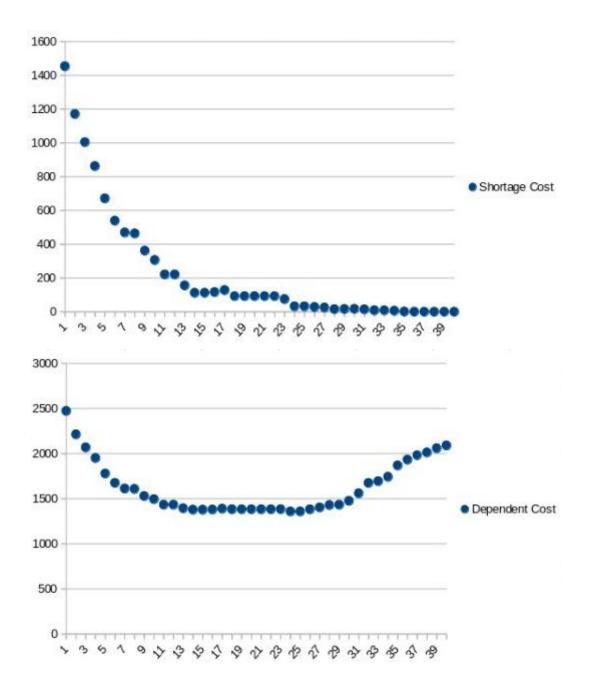
Exercise 1.3.4:

(a) Construct a table or figure similar to Example 1.3.7 but for S=100 and S=60.

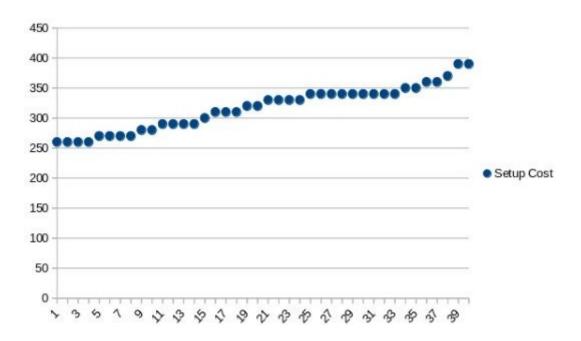
R:

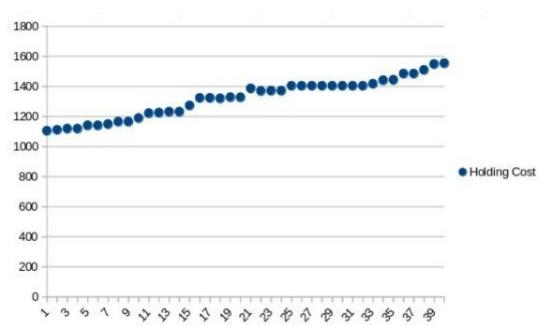
- Com S = 100 e sabendo que s é inteiro e 0<s<41, temos que o s ótimo é 20 e seu Dependent Cost = 1674.70.
- Com S = 60 e sabendo que s é inteiro e 0<s<41, temos que o s ótimo é 24 e seu Dependent Cost = 1358.76.
- Os gráficos seguintes são do S = 60, com 0 < s < 41:

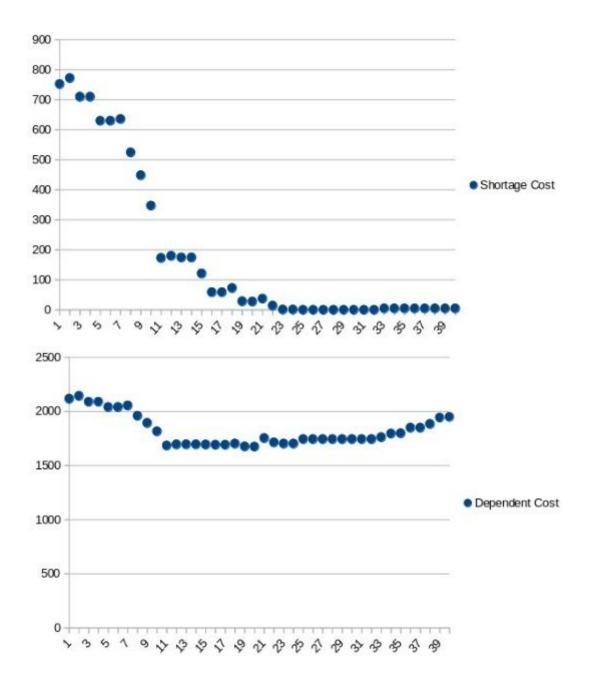




• Os gráficos seguintes são do S = 60, com 0 < s < 41:







(b) How does the minimum cost value of s seem to depend on S? (See Exercise 1.3.2.)

R: Analisando esses três pontos:

- S = 100, s = 20, Dependent Cost = 1674.70;
- S = 80, s = 22, Dependent Cost = 1549.29;
- S = 60, s = 24, Dependent Cost = 1358.76;

Temos que esses pontos são pontos ótimos para seus respectivos valores de S, portanto, quanto maior o S, maior o minimum cost, e o inverso também é válido.